

# Abandonado Pela Justiça e Autoridades de Tubarão, o Lavrador Julio Camilo Foi Barbaramente Assassinado, em Pedras Grandes

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA

## CORREIO POPULAR

CORRESPONDENTE ESPECIAL  
NO RIO DE JANEIRO

REDATOR - CHEFE:  
VINICIUS DE OLIVEIRA

Direção-Comercial:  
J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, Sta. Catarina, 21 de Outubro de 1934

Officinas Graficas:  
ORESTES MUNHOZ

ANO — III NUMERO — 148

## O Barbaro Assassinato de Julio Camilo, em Pedras Grandes

### AS AUTORIDADES DE TUBARÃO, PELA SUA INERCIA, TÊM MUITA CULPA NO CASO

Julio Camilo de Bitencourt foi, segunda-feira última, barbaramente assassinado a facadas, em Pedras Grandes.

Esse crime vem premeditado de longe.

Já em 21 de dezembro de 1932, ás 9 horas da noite, Julio Camilo foi vítima de uma tocaia, noticiada pelo *Correio do Sul*, edição de 29 de Janeiro, nos seguintes termos:

— «Julio Camilo de Bitencourt, lavrador, proprietário, muito relacionado e benquista nesta zona, vive, ha mais de quatro anos, separado de sua esposa, cujo genio irascível tornou impossível a vida conjugal.

Esta separação, entretanto, não dirimiu a velha contenda do casal.

Mesmo separada do marido, a sua mulher, a quem ele sempre deu todos os recursos de vida, inclusive a melhor casa que tem, continuou perseguindo-o duramente, atentando várias vezes até mesmo contra a sua existência.

A vida de Julio Camilo tem sido, por isso, uma triste sequencia de sofrimentos, que não vem ao caso lembrar.

Ultimamente, a campanha da mulher contra o marido recrudeceu de tal modo, que Camilo procurou desquitar-se judicialmente...

Foi quando neste sentimento agia, que tentaram eliminá-lo, com um tiro de espingarda, disparado por uma frincha de taboa, quando a vítima, ás 9 horas da noite, estava na cozinha de sua propria casa, tomando café. Perpetrada a tentativa de morte, e baleada a vítima no peito, o sicario fugiu, prevalecendo-se da escuridão da noite, que estava chuvosa e tornava ermo o lugar.

Dado o alarme, pelo estampido do tiro, e pedido socorro pela vítima, os vizinhos e parentes foram acu-

di-la, encontrando-a esvaída em sangue.

A primeira a chegar, foi uma filha da vítima, de nome Malvina, casada com sr. Manuel Saturno.

O ferido foi, no dia seguinte, recolhido ao hospital de Tubarão, onde permanece desde o dia 22 de dezembro, tendo estado entre a vida e a morte. Conquanto não haja testemunhas de vistas, o crime é geralmente atribuído á esposa da vítima, que teria mandado executar-lo por um genro de nome Albino, muito inimigo do sogro, e por José Cruz, que é, igualmente, inimigo capital da vítima.

Acontece, ainda, que, na noite do crime, a mulher da vítima pernitoit na casa do citado genro Albino, que odeia o sogro por ter, outróra, impedido o seu casamento, que só se realizou por intervenção da policia.

O mobil do crime, ao que consta, é a mulher da vítima, de acordo com o dito Albino, pretender apoderar-se dos bens do marido, que ainda não está judicialmente desquitado.

As autoridades tomaram conhecimento do fato e estão desenvolvendo diligencias no sentido de apurá-lo convenientemente.

Das perseguições cruéis que a vítima tem sofrido por parte da mulher, de quatro anos para cá, são testemunhas Jeronimo Batista, Manuel Estevão, Bento Sabino, João Rufino e Manuel Pedro Purcino, os quais ainda não foram inqueridos pela policia».

A noticia acima, foi publicada, como se vê, após a tentativa de morte contra Julio Camilo. Este, entretanto, logo que se restabeleceu dos ferimentos, vendo que a sua vida continuava seriamente ameaçada, telegrafou ao Interventor Zubaran e

ao dr. Chefe de Policia de então, nos seguintes termos, sendo o despacho transmitido de Pedras Grandes:

\* \* \*

«Dr. Chefe de Policia, Cel. Interventor Federal (Múltiplo) — Florianopolis. — Vítima já uma vez de tentativa de morte, sendo baleado á traição, a mandado de minha esposa Isabel Constantina, de quem estou separado desde muitos anos, continuo sob novas ameaças de morte, não só por parte de minha mulher, como por parte de meu genro Manuel Mendes e individuos Albino Marcolino Antunes e Pedro Antunes. Diante disso, peço garantias de vida a Vossa Excelencia, visto autoridades locais se recusarem providenciar, alegando tratar-se minha esposa. Aguardo amparo Vossa Excelencia, sem o qual serei assassinado á tocaia, mandado minha propria esposa. Respeitosas saudações. (assinado). — João Camilo Bitencourt.»

\* \* \*

Apesar do grito lancinante da vítima, pedindo ás autoridades superiores que lhe garantissem a vida; apesar de já uma vez baleado, em miseravel tocaia que o levou ao leito do hospital, Julio Camilo ficou sem a menor proteção legal. O autor da tentativa de morte ficou impune; impunes ficaram a mulher e o genro da vítima; as autoridades — ineptas, pouco digna e nada esforçadas — deixaram tudo sem providencias, desamparando, por completo, o honrado e laborioso lavrador, cuja vida estava ameaçada pela sua propria mulher e genro.

Queriam eliminar Julio Camilo, afim de se aposarem das suas propriedades. Além de assassinos, seriam ladrões.

E o latrocínio, afinal de

## A palavra do velho politico, major Acacio Moreira

A Gazeta, de Florianopolis publica o seguinte:

— «Em sua residencia, á rua Visconde do Ouro Preto, entrevistámos o velho e prestigioso republicano sr. major Acacio Moreira, proecto advogado em nosso fóro.

S. S. nos acolheu com a sua habitual genileza, e, interpellado sobre o momento politico, foi nos dizendo sem a menor vacillação:

— «A presente campanha, do ponto de vista nacional, não visa pessoas, segundo se affigura áquelles que não têm o senso exato das nossas realidades, mas idéas, bem definidas e diferentes. Duas mentalidades se defrontam: — a dos *outubristas*, ou seja o partido dos *interventores*; e a dos que bem compreendem que a rebelião de 1930 foi a maior calamidade que assolou o Brasil. Com estes, estão os dous principais chefes daquela rebelião: Artur Bernardes e Borges de Medeiros, e os apóstolos mais graduados da Aliança Liberal: João Neves, J. J. Seabra, Batista Luzardo, Melo Franco, Lindolfo Color, Adolfo Bergamini e tantos outros. A luta, portanto, não é de pessoas, mas de idéas.

— «Mas, podemos esperar, entre partidos politicos, uma luta de idéas!

— «Infelizmente não temos educação politica, e, daí, a impossibilidade (certo transitó-

contas, está em vias de consumir-se.

E' que, segunda-feira passada, dia 15, pela manhã, o lavrador Julio Camilo, quando se dirigia á sua roça, foi assaltado e morto, na estrada, criado de facadas, que lhe traspassaram o corpo. O cadaver, esvaído em sangue, foi transportado para a sua residencia.

Ainda não temos pormenores sobre esse bárbaro assassinato. Pedimos, entretanto, a qualquer amigo da vítima, em Pedras Grandes, que nos envie uma descrição real e minuciosa do horrível crime, afim de esclarecermos o fato, para que, desta vez ao menos, as autoridades cumpram o seu dever, descobrindo os criminosos para serem devidamente punidos.

Quem nos enviar informes, pôde estar certo de que deles só usaremos em proveito da verdade e da justiça, guardando segredo quanto ao nomeado informante.

ria) de processar-se esses bellos movimentos civicos nos moldes das grandes democracias, como a Inglaterra e os Estados Unidos da America do Norte.

— «Qual o resultado do pleito?

— «A luta, que ora se trava, é bastante desigual, de vez que os Estados ainda não estão constitucionalizados. Os interventores, de Magalhães Barata a Flores da Cunha, dispõem da força e de todos os elementos de compressão. Tudo há de fazer, portanto, pela vitória do partido de que são chefes. Até nisto, o *outubrismo* fracassou! O *malsinado partido dos governadores*, considerado a maior das chagas da Republica Velha, foi substituído pelo *partido dos interventores*!!!

— «Mas, o voto secreto?

— «O voto secreto é de efeito precario num país, em que a educação politica ainda está no berço. E' a panacéia das democracias incipientes, como o foi a chamada lei Saraiva nos últimos anos do segundo Imperio.

Nada obstante, é de confiar na vitória dos que combatem o *outubrismo*. E os mais ardorosos combatentes, convem repetir, são exatamente os chefes da revolução de 1930 e os apóstolos mais eminentes da extinta Aliança Liberal.

— «O que nos diz da administração revolucionaria?

— «Não se pôde negar que o nosso Estado foi o que mais sofreu com a revolução. A ditadura suprimiu o patronato de Anitapolis; suspendeu as obras portuarias de Florianopolis, de Itajaí e de Laguna; paralizou a construção da Estrada de Ferro Santa Catarina; tentou entregar ao Rio Grande um território genuinamente catarinense, e, a exemplo do que fez com o Estado de São Paulo, tardiamente entregou a interventoria a um civil e Catarinense.

— «De maneira que...»  
— «E' preciso reconquistar o antigo prestigio de Santa Catarina na FEDERAÇÃO, elegendo-se, principalmente para GOVERNADOR e SENADORES, catarinenses de reconhecida capacidade.

Seja qual fór o resultado do pleito no Estado, a verdade é que a nossa Assembléa Constituinte é quem alegará os mais dignos áquelas altas funções.

— «Então, o major crê na vitória dos Coligados.

— «Creio na vitória do bom senso. De qualquer maneira a COLIGAÇÃO vencerá!»

Dr. JOÃO de OLIVEIRA  
-ADVOGADO-  
Aceita causas criminosas e civis

## GASTOS Suntuarios

### Nunca houve disto, na Republica Velha!

#### E os compromissos de honra?

Nada mais natural do que o Brasil procurar nos países onde tem representação diplomática, casa condigna para instalar a sua legação ou embaixada. Isso, porém, deve ser feito, dentro de certos limites, para evitar o escandalo que a escolha possa provocar.

Está neste último caso a compra de um palacio em Washington para ali ser inaugurado, pelo sr. Osvaldo Aranha, que foi antes a Hontecattini lavar as visceras para em seguida alojar-se nos Estados Unidos, onde vai brilhar como representante do Brasil...

Todos os nossos agentes diplomaticos na America do Norte sempre se deram bem em residencias de aluguel, e as suas verbas bastavam para o pagamento de moradia decente e á altura da dignidade de seu país. Nabuco, Domicio da Gama, para só citar os nomes representativos da carreira, não se sentiram mal com o sistema, e os seus assessores muito menos. O sr. Osvaldo Aranha, porém, que arde em zelos de vestal defensiva do «espírito revolucionário», não pôde descer a alugar-se sob tetos alugados, ou sob aquele que abriga atualmente a nossa delegação na America do Norte. Daí o ato que acaba de ser consumado diante dos norte-americanos, que há de estar fazendo dos nossos dirigentes um juizo que não pode ser em absoluto nada lisonjeiro.

Diz um telegrama que o governo do Brasil acaba de adquirir, para sede da sua embaixada, «um dos palacios mais famosos de Washington»: uma casa historica, que foi residencia de Mc Cormick, grande auxiliar do presidente Lincoln.

Acrescenta a informação que as obras de adaptação só terminarão em começo do ano vindouro, o que quer dizer que se parecem com uma reconstrução. Há mais ainda: o imovel adquirido está situado num dos bairros mais aristocraticos da metropole yankee.

Isso, porém, não é tudo. O custo da casa, segundo sabemos, foi de 300 mil dolares, o que quer dizer ao Cambio do dia — tabela do Banco do Brasil — 3.555.000\$ (tres mil e quinhentos e cinco mil e cinco contos), não incluindo a remodelação, nem as instalações que podem muito bem custar ainda mais do que o dôbro dessa quantia...

Mas o que impressiona neste caso, diz a «Informação Economica e Financeira», do Rio, não é o fato em si, e sim as circunstancias em que ele ocorreu. Agora mesmo, temos em mãos os documentos da Comissão de Estatutos Financeiros dos Estados e Municipios, que examinou a situação financeira do Brasil e nos quais se contam minuciosamente as demarches levadas a efeito nos Estados Unidos junto dos nossos credores americanos, para explicar-lhes os motivos da nossa impuntualidade no pagamento de compromissos. O sr. Valentim Bouças transcreve aí, com as côres mais vivas, as suas impressões, e mostra ás vezes o espanto dos nossos credores diante da nossa insistencia em fazer despesas suntuarias, quando alegamos não poder pagar dividas sagradas. Um banqueiro estrangeiro que continuassemos, por exemplo, a importar tantos automoveis de luxo, quando ale-

gavamos falta de ouro para liquidar debitos contraídos com aqueles que nos confiaram as suas economias para applicação util e reprodutiva.

De outro diz o sr. Bouças, que ele invertiu «cêrca de 150 mil dolares, em titulos federais e estaduais. Ficou praticamente sem nada. Deseja saber as condições de vida no Brasil». Quer mesmo saber quando pôde liquidar o seu negocio em mil réis para vir fixar residencia no Brasil, tendo a imitação nesse gesto numerosas familias e amigos meio remediados que também se dispõem a trabalhar aqui para não perder totalmente o que nos emprestaram.

Assim se manifestam outros. Banqueiros e simples particulares, todos se admiram que o Brasil não pague as suas dividas externas e continue gastando a rôdo diante dos olhos daquele a quem deveria pagar primeiro.

Toda a documentação reunida pelo proecto sr. Valentim Bouças é desse tipo: uma queixa fundamentada, uma censura amarga ao espirito delapidador dos nossos dirigentes, num momento em que deviamos estar realizando economias graves em face da importancia dos nossos compromissos. Pois é numa situação como essa, e num meio em que tais criticas e observações se levantam, que o Brasil compra uma casa de luxo, por milhares de contos; gasta outros tantos milhares em transformá-la, para lá instalar a sua embaixada, ou melhor, o seu novo embaixador, que é um mortal diferente dos outros e que só se dará bem numa atmosfera de «mil e uma noites».

Aquela gente que ficou sem vintem por ter emprestado as suas economias ao Brasil, ha de ver essas coisas com espanto e terá razões de sobra para nos atribuir os peores propositos, quando alegamos a impossibilidade de manter em dia os pagamentos dos nossos debitos.

Um país que assim desbarata o seu dinheiro em gastos de luxo, não tem realmente o direito de dizer que não pôde pagar o que deve...

Assinem ou comprem o «Correio do Sul»

## O assassinato de Carlos Simões

Faleceu no dia 11, ás 4 horas da madrugada, no hospital desta cidade, o sr. Carlos Simões, viajante comercial da casa de calçados C. S. Ribeiro, do Rio de Janeiro, e que havia sido apunhalado, duas vezes, nas proximidades da estação ferroviaria, pelo seu colega Jorge Nansur, viajante da casa, também de calçados, Souza Ribeiro, do Rio.

O cadaver do indito viajante foi transportado para o Rio.

O assassino acha-se recolhido á cadeia pública.

Esse acontecimento consternou profundamente a população lagunense, por ser o assassinado pessoa muito relacionada aqui.

Carlos Simões era casado com d. Eva Sucar, atualmente no Rio de Janeiro e filho do sr. Habib Sucar, proprietário do Hotel Ideal, em Florianopolis.



# As eleições do dia 14

## Resultado conhecido

Apuração das chapas com legenda, até sábado, ao serem encerrados os trabalhos da semana:

Coligação Republicana		Partido Liberal	
CHAPA federal:	CHAPA estadual:	CHAPA federal:	CHAPA estadual:
14.134	14.003	12.813	11.947

A Coligação está ganhando, na chapa federal, por 1.321 votos. E na chapa estadual, por 2.056 votos.

Já foram apuradas as eleições de Florianópolis, São José, Biguaçu, Palhoça, Porto Belo, Tijucas, Itajaí, Brusque, Nova Trento, Camboriú, Gaspar, Dalbergia, Timbó, Indaial e algumas seções de Blumenau.

Votaram, em todo o Estado, 75 mil eleitores.

### VASQUES & CIA.

Rua do Mercado, 39 Rio de Janeiro  
End. Tel.: ARBITER — Caixa Postal, 2958

#### COMISSOES E CONSIGNAÇÕES

#### Produtos suínos, Cereais, etc.

Não oferecemos vantagens especiais, procuramos, porém, não lesar aos nossos freguêses, pois temos capacidade moral e financeira.

Banco do Brasil RIO DE JANEIRO  
Banco Nacional Ultramarino  
Banco Mercantil

## Os crimes da mala...

Nestes ultimos tempos, em S. Paulo, por duas vezes a população se viu chocada por crimes hediondos, executados da mesma forma: «os crimes da mala» que o Brasil todo conhece.

Alguem chegou até a falar em civilização retrogada... Agora um jornal de Londres, o Everybody's Weekly, acaba de noticiar a execução, ali, de um crime semelhante. Diz a noticia: «o misterio da mala de Brighton não foi ainda esclarecido e o horrivel assassino continúa ainda impune! Esse crime faz lembrar um crime perfeito que houve nesta Capital em 1854 e cujo autor—aliás autora—uma mulher, conseguiu fugir ao castigo. Uma mulher matou um homem. Comprou um pequeno tonel e nele colocou o cadaver. Em nada modificou ela a sua vida. Depois do crime, todos os dias ia ao mercado, ao trabalho, com ar mais sereno que nunca. Cada dia, porém, ela cortava um pedaço do cadaver e dava aos cães ou jogava em qualquer parte do rio. No fim de alguns meses, só restavam os ossos. Decidiu ela, então, jogá-los no Tamisa. Para isso procurou um saco de viagem e embrulhou os ossos em roupas brancas.

A tarde, dirigiu-se com seu embrulho para o ponto de Waterloo. Nessa época pagava-se um níquel para atravessá-la. No meio da ponte deixou cair disfarçadamente, o saco sinistro e seguiu caminho. Ninguém a viu. Porém a valise não caíra no rio. Ficava presa nas grades da ponte. Uns pescadores viram-na, apanharam-na e ao dar com o macabro achado, levaram-na á policia.

No mesmo dia, o país inteiro soube do crime. Fixaram-se nas paredes de Londres cartazes pedindo ao povo sua colaboração para achar o criminoso. 7.000 pessoas foram ao necrotério. Mas nenhum esclarecimento. Passou-se o tempo, o povo esqueceu, a policia também. 20 anos depois, na hora da morte, é que a mulher confessou e então veio á baila o perigoso caso. Como vemos, e isso quer dizer civilização retrogada, não somos os unicos. Estamos até bem acompanhados...

## O lobis-homem

Helios

Todos nós, quando crianças, tivemos arrepios de terror quando ao atravessar, em dia de sexta-feira, alguma encruzilhada. E' ali que as historias de bruxedos põe, a ulular e a saltar, os feros lobis-homens.

Nosso caipira ainda crê nesse monstro, produto horrendo de homem com cachorro; muitos juram ter visto, a deshoras, nos ermos onde cruze erguem seus magros braços — eternos braços imoveis estendidos para o amplexo da morte — essa quimera hirsuta, de guêla escancarada, uivante, cauda inquieta e olhos de fogo.

Narra-se que nas fazendas que muitas vezes ouviram o cão humano gemer na tréva funda e arranhar com as garras grifanhas a porta. E transidos, apavorados, rezam aos santos, pedindo piedade para o bruxo que pena, porque todo o lobis-homem é ser humano que tem por sina transmutar-se em cachorro, uma vez por semana. Quando criança, conheci um carroceiro que tinha fama de ser lobis-homem.

Eu rondava-o, cheio de terror mistico, a examinar-lhes o recorte das orelhas; queria verificar se tinham o formato das folhas de louro, isto é, o talho pontudo e hirtos das orelhas dos canzarrões de guarda.

Os que estudam a teogonia cabocla, o «folk-lore», creem que os lobis-homens são trasgos nascidos no seio da superstição nacional; ha quem aceita a hipotese de serem essas fantásticas creações oriundas da imaginação indigena, como o Caipora, o Anhangá, a Mãe d'Água. E' isso um erro.

Petronio Arbitor, no seu «Satiricon», tão sábito e tão imoral, narra, pela boca da sua personagem Nicerota, que conta façanha na ceia de Trimalcion, a historia de um lobis-homem. Como se vê, os romanos da era neroniana já conheciam a lenda do homem-lobo. E', pois, uma herança latina a história desse horrendo monstro, que até hoje, com seus uivos, nas estradas macabras, calafria de susto o pávido caipira. Diz Nicerota:

«Aproveitando essa oportunidade, persuadi nosso homem de vir comigo; era ele um

## AS COISAS

mais interessantes do cinema, passam-se nos estudos cinematograficos. Todos os que gostam de cinema devem ler

### CINEARTE

que publica, a par das mais lindas e inéditas fotografias dos principais artistas, noticias palpitantes sobre o que ocorre nos centros cinematograficos do mundo, e as reportagens mais sensacionais sobre as personagens mais em evidencia da tcla. Custa sómente 2\$000 o exemplar.

PEDIDOS Á C. POSTAL 880  
Rio de Janeiro

Leiam o «Correio do Sul»

### Lebarbenchon & Cia.

EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREAIS

Codigos: LAGUNENSE, BORGES, RIBEIRO e MASCOTE

End. tel.: Apolo  
Telef., 22 - C. Postal, 75  
Rua Gustavo Richard, 154  
— LAGUNA —  
Santa Catarina — Brasil

soldado forte como o diabo. Partimos pela hora em que amiam os galos; a lua brilhava como o sol a pino; chegamos ao lugar dos sepulcros, e lá o meu homem pôs-se a invocar os astros, enquanto eu, cantarolando, contava as estrelas. Volvendo meu olhar ao meu companheiro, observei que tirava a roupa e colocava todas as suas vestimentas no leito da estrada. Eu estava aterrado e rigido como um cadaver. E o homem transformou-se em lobo! Não imaginava que eu brincasse; eu não seria capaz de mentir, nem por todo o ouro do mundo! Quando o homem virou lobo, começou a ulular e fugiu para o bosque...

Não é esse o nosso lobis-homem? Mais uma vez demos razão a Salomão: «Nada ha de novo sob o sol!» Nem mesmo no mundo dos fantasmas.

Ofícios recebidos

### America F. C.

Da Secretaria do «America» Futebol Clube, recebemos o seguinte officio:

«Ilmo sr. redator do «Correio do Sul» — Laguna.  
Tenho o prazer de comunicar a essa dignissima redação, que em reunião de Assembléa Geral, realizada no dia 16 do mês p. passado, foi eleita e empossada a diretoria que regerá os destinos desta sociedade, durante o ano de 1934 a 1935.

Presidente, Manuel Brígido; Vice Presidente, João Ghizzo; Diretor Fiscal, Lucio Coirolo; 1o. Secretario, Altamiro Fernandes; 2o. Secretario, Braulio Melo Sobrinho; 1o. Tezoureiro, Severiano Medeiros; 2o. Tezoureiro, Pedro Polcarpo; Capitão, Lauro Cristiano; Guarda Esporte, Aparicio de Oliveira.

Comissão Consultiva: Sebastião Brígido, João Polcarpo, João Adolfo Correia, Felício Medeiros, Antonio Costa e Jovino Medeiros.

Sem outro assunto, sirvo-me da oportunidade para apresentar os meus protestos de alta estima e elevada consideração. — Saudações.

Altamiro Fernandes

1o. Secretario».

\* \* \*

### Centro Popular «Frederico Ozanam»

«Ilmo. Sr. Dr. João de Oliveira, muito digno Diretor do Jornal «Correio do Sul». — Nesta — Tenho o prazer de lhe comunicar que em Assembléa Geral, realizada no dia 12 do corrente, foi eleita a nova Diretoria do Centro Popular «Frederico Ozanam», ficando a mesma assim constituída: Para presidente, o Rev. Padre Bernardo Felipe; para vice-presidente, o sr. Victor Freitas; para 1o. tesoureiro, o sr. João Nunes Neto; 2o. tesoureiro, o sr. Valdemiro Auto Leite; 1o. secretario, o sr. João Brasil Silveira; 2o. secretario, o sr. Francisco Chagas; Bibliotecario o sr. Mario Remor; diretor do teatro, o sr. Artur Teixeira; 1a. procuradora a srta. Diva Moreira Neto; 2a. Procuradora a srta. Iná Souza; zelador o sr. Divo Borges; sindicatos, os srs. Paulo Mendonça, Alexandre Pagani e Dario Gomes de Carvalho. Sem outro motivo, aproveito o ensejo para lhe apresentar os meus protestos de real estima e consideração. De V. S. Ato, Amgo. e Obgd. — João Brasil Silveira, 1o. Secretario».

## AO PUBLICO

A Padaria 3 de Março, de Propriedade de Manuel Patricio Fernandes, á rua Gustavo Richard nº. 10, vem avizar ao povo em geral desta cidade e do interior, que teve a sorte de adquirir novas receitas de duas massas de pães, especialidades que se chamam «Beijo de moça» e «Pão do dia» e da pontinha, e os outros pães conhecidos: a 6 por 500 réis e muitos outros torrados, temperados e comuns e Biscuitos finos para k. 4\$000, 5\$000 e 6\$000, os biscoitos grandes pelos seguintes preços: Roscas temperadas 100-8\$000 uma 100 réis

duas 100 « 100-4\$000  
Porretes « 100-8\$000  
um 100 « 100-4\$000  
dois 100 «  
Fatias 100-2\$000  
cinco 100 «  
Roscas Comuns 100-4\$000  
« « 100-3\$500  
« « 100-3\$29\$  
trez 100 réis  
Porretes « 100-7\$0\$0  
« « 100-3\$500  
« « 100-3\$200  
trez 100rs.  
Bolachas 100-3\$800  
« 100-3\$300  
trez 100 rs.  
Fatias 100-1\$700  
Biscuitos redondos 100-1\$500  
cinco 100 réis.

Já comprou o afamado pão «Beijo de moça» e o «Pão do dia» se não comprou faça o favor de procurar nossa casa, afim de experimentar estas preciosas massas.

Todos á Padaria 3 de Março  
Laguna, Outubro, 1934

As mulheres de hoje querem provar de tudo e tudo experimentar; querem ser as mais belas, as mais adoradas das amorosas e querem partir sem uma saude, desaparecer com o riso nos labios, o coração ainda quente das ternuras interrompidas. — R. Mazeroy

## O aperfeiçoamento dos produtos da firma Lebarbenchon & Cia. no sul do Estado

Os srs. Lebarbenchon & Cia., dotados de surpreendente tenacidade, estão iniciando em Braço do Norte, município de Tubarão, um surto empreendido de progresso nas industrias de laticínios e de produtos suínos, que já se podem igualar aos similares que nos vêm de fóra.

Isso nos ocorre ao provarmos, da esmerada fabricação dessa firma, a mortadela que, pelo seu belo aspéto, perfeito acondicionamento e delicioso sabor, nada deixa a desejar. Outrossim acontece com a já conhecida manteiga «Magali», que tanta aceitação vai tendo e que rivaliza com as melhores no genero.

Nós, que sempre pagamos exagerado preço por tudo que importamos, devemos nos regozijar por possuímos, no sul do Estado, produtos tão perfeitos e saborosos, de facil aquisição. Prestigiemos, portanto, o que é nosso, cooperando para que as industrias sulinas continuem a prosperar, engrandecendo, assim, o nosso esquecido rincão.

## Desde a Capital

ao recanto mais afastado do Brasil,

chega a fama do chapéu «SOLAR»

SOUZA MACHADO & CIA. — Rio de Janeiro

(Pro.)

## A. TAVARES & CIA.

CASA FUNDADA EM 1926

END. TELEG. SERAVATA - CAIXA POSTAL, 1456

Rua do Mercado, 20 — Rio de Janeiro

COMISSOES E CONSIGNAÇÕES

DE

cereais, banha, lombo, laticínios e mais generos do país

Adiantamos 80 % sobre o valor dos generos embarcados

(perm. — 3 m.)

## Dinheiro haja!

O governo do Estado continúa a gastar sem conta. Parece, pelos modos, que nadamos em rios de dinheiro. E' um verdadeiro delirio amarelo. Os pagamentos efetuados para conservação de estradas são fantasticos.

Querem provas? Temos uma aqui á mão, fornecida pelo próprio «Diario Oficial», na edição de 6 de Outubro. Leiam e pasmem: «Pago a Emilio Kuntz, para conservação de estradas de rodagem, em setembro... 23.500\$000.

\* \* \*  
Pago a Emilio Kuntz, para construção e reconstrução de estradas de rodagem... 25.000\$000.»

## PURGOLEITE

Laxante e Purgativo seguro sabôr de confeitô

EM ENVELOPES

E' mais barato do que o oleo de ricino

GRANULADO

E' o melhor sal de Frutas

Lab. RAUL LEITE  
RIO

almente satisfatorio. Depois de 15 minutos do ocorrido, deu-se por falta de uma das crianças, que tomaram parte no acidente. Após varias pesquisas infructíferas, a menina foi encontrada, trancada entre a roda e a tolda do automovel, sem sofrer uma única escoriação pelo corpo.

A noticia correu célere nesta vila, tendo afluído imediatamente grande massa popular ao local do desastre, inclusive o farmaceutico sr. José Antunes Matos, que conduziu as victimas em seu automovel até esta localidade.

MORIGE

## Atos do Interventor, que interessam ao sul do Estado

Por ato do cel. Aristiliano Ramos, Interventor Federal em Santa Catarina, foi deliberado o seguinte:

— Criar uma escola mixta no lugar Rio Favorito, município de Urussanga.

— Remover a professora Donatila Baltazar, da escola mixta de Volta Grande para a de Cangicas ambas em Araranguá.

— Licenciar a professora Judite Peressoni, do G. E. Jeronimo Coelho, desta cidade.

## AVISO

O abaixo assinado, residente no Nucleo 13 de Maio, município de Tubarão, vem, pelo presente, convidar o sr. Santos Crescencio, de nacionalidade italiana, que exercia a profissão de concertador de maquinas e relógios e que atualmente se encontra em lugar ignorado, a comparecer, dentro de 60 dias, na sua residencia, afim de receber um caixote de ferramentas que ali deixou depositado e resgatar a conta que lhe deve.

Na falta de comparecimento dentro do prazo acima referido, o sr. Santos Crescencio perderá o direito á posse da caixa de ferramentas, que será posta a venda, para liquidação das contas que deixou.

Nucleo 13 Maio, 15 Outubro 1934

Luiz Magagnini



## A posição do homem moderno

PLINIO SALGADO

Nunca a posição do homem foi mais deprimente, mais humilhante, mais ridícula. Explorador, ou explorado, é um miserável. E a isso se chama a alegria da civilização materialista.

Uma alegria que provoca os suicídios e os entorpecimentos.

Ha, além de tudo, mais um motivo profundo da tristeza contemporânea; o medo. Tendo-se libertado do preconceito do espirito, o homem creou o terror do seu proprio semelhante.

Os governos temem os povos e os povos temem os governos.

Os patrões temem os operarios e os operarios temem os patrões.

Os capitalistas temem-se uns aos outros. Guerream-se os industriais, não porque lhes seja agradável a luta, mas pelo pavor da concorrência. Os comerciantes se guerream, cada qual atemorizado pela perspectiva da propria ruína. Não ha mais confiança. E' o que domina a humanidade.

Esse medo provem da certeza em que todos estão de que não ha mais um ponto de referencia comum, uma suprema lei moral, uma suprema finalidade que deve condicionar todos os problemas e todas as ambições.

Caimos, assim, nos dias de hoje, nos tempos do troglodita.

\* \* \*

Nunca o homem foi mais triste. Ele se sente isolado, perdido no tumulto do seu tempo, na impiedade do século, na crueldade dos costumes.

O homem é o ultimo dos aères da Creação, porque sobre nenhum outro se exerce tão fortemente o imperio de um sentimento deturpado dos fenomenos universais. Todos os valores se inverteram. Adulterou-se a visão. A tristeza do mundo pagão da civilização occidental é a maior das tristezas da História.

## Promotor Público

Dr. Cantídio Amaral e Silva  
ADVOGADO

ACEITA CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS NA COMARCA DA LAGUNA;

DOR  
GRIPE  
RESFRIADOS  
COLICAS?

## Guaraina

NÃO DEPRIME O  
CORACÃO  
NÃO PRODUZ AZIA  
E' UM PRODUTO  
BRASILEIRO

Lab. RAUL LEITE  
RIO

## CORREIO DO SUL NA RELIGIAO

### Missas da semana

Hoje haverá duas missas, como de costume, sendo a primeira ás 7 horas e a segunda ás 9.

Na primeira missa comungarão a Liga da Menino Jesus e demais crianças. A's 3 horas da tarde haverá reunião para as crianças da Liga do Menino Jesus.

A's 4 horas serão representadas pelas crianças do Colegio, no palco do Centro Popular «Frederico Ozanam», duas comédias e um ato variado, constando de 17 números.

A's 6 horas terá lugar a benção, e, ás 7, reunião da Irmandade de Sto. Antonio dos Anjos.

Segunda-feira será rezada missa por alma de Ana Viana, encomendada por d. Emilia Machado; terça-feira, em honra de N. S. do Parto encomendada por d. Bertolina Batista Borba; quarta, em honra de S. Sebastião, no Colegio, encomendada por d. Diba Calil; quinta no hospital, em honra de N. Senhora do Monte Serrat, encomendada por d. Diba Calil; sexta-feira, em honra do S. S. Sacramento, encomendada por d. Santa Mussi e sábado pelo falecido José Fernandes Martins, encomendada por d. Anita Alcantara. No proximo domingo haverá comunhão geral da associação de Sta. Teresinha.

Hoje celebra-se em todo o mundo o dia das Missões. Concedeu o Santo Padre a todas as pessoas que comungarem e rezarem pela conversão dos fiéis: «Dominus infidelis ad Evangelium lumen perducatur» — que o Senhor conduza a todos os infieis á luz do Evangelho — uma indulgência plenaria applicavel ás almas dos falecidos.

### Para homenagear a memória de D. Pedro II

Por iniciativa do dr. Paulo Figueira de Melo, de Petrópolis, e com o concurso unânime da imprensa daquela cidade, vai uma comissão do Ginásio Pinto Ferreira e officiais do I. B. C., unidade militar que ali estaciona, e todos os estabelecimentos de ensino e associações, promover o «dia do Imperador», para homenagear a memoria de D. Pedro II. A mesma comissão vai angariar, mediante coletas públicas, recursos para concluir o mausoléu, da catedral de Petrópolis, do segundo imperador do Brasil.

Exames medicos em Lour-

des. — Durante o ano de 1933 inscreveram-se na lista dos médicos que em Lourdes examinam os doentes, para constatar si ha milagre ou não, 899 médicos, dos quais 592 eram franceses, 84 belgas, 79 italianos, 41 ingleses, 23 espanhóis, 8 portugueses, 4 alemães, etc. Os casos em que os médicos constatavam cura evidentemente milagrosa, eram, em 1933, em número de quinze (15).

\* \* \*

### Uma imagem que chora

Belém, Pará. — No dia 9 do corrente, á tarde, correu pela cidade a noticia de um milagre de Nossa Senhora de Nazareth. Grande massa popular dirigiu-se ao local do milagre, na residencia de uma familia siria. A senhorita Sulema Kahvage, em companhia de outra senhora, olhando para o quadro da santa, que pendia de uma parede, notou que dele escorria agua. As duas damas subiram a uma escada, limpando o quadro com algodão. Momentos após o quadro ficava novamente humedecido, borbulhando gotas d'agua.

Quando já era grande a aglomeração, um individuo protestante tambem subiu á escada, limpando o vidro. O milagre repetiu-se com maior intensidade. Um vizinho da familia, tendo um filho ardendo em febre, ensopou um algodão com a agua que corria, dirigindo-se á casa, onde fez uma fricção pelo corpo do doente. A febre cessou, subitamente. Ao anoitecer, aumentando a massa popular, a policia tomou providencia, fazendo guardar a casa por alguns guardas civis.

Compareceu ao local do milagre frei Florentino Garcia, que após examinar o quadro retirou-se sem externar opinião.

Contam-se outros milagres da santa, que está chorando.

Continúa a romaria á residencia daquela familia, situada na rua Tomasia Perdigão, na mesma casa onde nasceu esta senhora, cujo nome figura nos anais da historia paranaense.

FRAQUEZA CEREBRAL  
INSONIAS  
FALTA DE APETITE  
MÁ DIGESTÃO  
**Neurobiol**  
O TONICO DO CEREBRO

## CAFE' TUPÍ

**FILIPIS** Já chegou o possante Radio, último modelo da conhecida e conceituada fábrica que mais aparelhos possui vendido no Mundo.

Venham ouvi-lo!

## LINHA ONIBUS

ARARANGUÁ

PORTO ALEGRE

Viagens rapidas

E' este o seu novo e confortavel onibus, marca **International**, dirigido por **habill chauffeur** e **meccanico**, que a Empresa **LABES** oferece a sua distinta freguezia. Quando quizerdes ir á Porto Alegre, não vá enganado. Partidas todas as **QUARTAS-FEIRAS, ao amanhecer, do Hotel Labes**, em Araranguá, regressando aos **DOMINGOS**, de Porto Alegre, do Hotel Bergel, Praça dos Bombeiros n. 222. E' o unico que faz suas viagens regularmente, em **doze horas**, pelo preço de **50\$000**.

Procurem nossos agentes encarregados, onde deverão retirar suas passagens para garantia de lugares certos. Em Laguna e Tubarão, nas **relojoarias Labes**. Crescuma, **Popular-Hotel**, com Vanteiro Margotti. Em Araranguá, no **HOTEL LABES**, com o proprietario Otto Labes — End. Telg.: LABES.

**INFORMAÇÕES EM FLORIANOPOLIS:** «Livraria Central», com Alberto Entres e na «Pensão Machado», Rua João Pinto n. 29

## Vamos ter, afinal, coisas do Paraíso



O sr. Paulo Calil

O sr. Paulo Calil, proprietario do «Novo Paraíso», seguiu, pelo ultimo vapor, destino ao Rio de Janeiro, afim de trazer um colossal sortimento para Natal e Ano Novo.

Vamos ter, pois, neste ocaso de 1934 e raiair de de 1935, cousas ultra chics, novidades recentes da Capital Federal. O «Novo Paraíso» será abarrotado de mercadorias do arco da velha, que satisfarão a enorme freguesia da casa.

Principio de emenda é o conhecimento do pecado. — Epicuro.

## CORREIO DO SUL na Sociedade

### ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, o sr. dr. Jõe Colaço, advogado residente em Florianópolis; as exmas sras. dd. Floripe Carvalho, Maria da Rosa Carvalho e Nicolina Barreiros Cabral; o sr. Otavio Johnny, oficial da marinha mercante; o sr. Hilario Costa.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Clara Remor Barzan; o sr. Gasparino Dutra, coletor estadual nesta cidade.

DIA 23, o menino Valmor, filho do sr. Manuel Aguiar Borges.

DIA 24, o sr. cel. Vidal Ramos, residente na Capital Federal; as senhoritas Nilda Ulisséa e Ivete Cabral; os meninos Alfeu, filho do sr. Antonio P. da Silva Medeiros, e Edio, filho do sr. João Silva de Oliveira.

DIA 25, o sr. Manuel Gonzaga de Oliveira, residente em Tubarão.

DIA 26, o sr. Paulo Gruner, residente em Florianópolis; a exma. sra. d. Alda Rolim Borges; o menino Marcos Luiz, filho do sr. José Menezes, residente no Nucleo 13 de Maio; o sr. Salim Mussi, residente em Tubarão.

DIA 27, o sr. Luis Sampaio Corrêa, residente em Tubarão; o sr. Manuel Rocha; a senhorita Elisa Zapelini, fi-

## ESPORTE

### Memento do jogador

(JOHN KARR)

Lembre-se o jogador de que o football é jogo de conjunto e de cooperação. O apanagio do football de verdade deve ser a renuncia ao destaque pessoal.

### Hercilio x Atletico

Hoje á tarde, o majestoso estadio do «Almirante Lamego» será teatro de uma luta sensacional, com o encontro tão aguardado dos dois mais vigorosos redutos do futebol sulcatarinense: «Hercilio Luz» x «Imbituba Atletico».

Esses dois temiveis rivais, que de ha muito se preparam para a luta, finalmente hoje medirão forças pela conquista do titulo de campeão do sul do Estado.

Dado o entusiasmo reinante em tôrno desse grande acontecimento esportivo, é de esperar-se uma tarde movimentadissima a de hoje, no estadio lameguista.

Farão a prova preliminar, que terá inicio á 1 hora, os segundos quadros dos mesmos clubes.

Abrihantará os jogos a banda musical «União dos Artistas», correndo trens de recreio em todos os ramais da Estrada de Ferro.

Assinem ou comprem o «Correio do Sul»

## Integralismo em Laguna

Chegou a esta cidade, pelo Max de 18 do corrente, uma Companhia de Milicianos Integralistas, sob o comando do tenente Carlos Sada.

O fim da viagem dos Camisas Verdes foi fundar, em Laguna, um nucleo da Ação Integralista Brasileira.

No mesmo dia da chegada houve uma concorrida reunião no «Paraiso Hotel», onde compareceu grande número de pessoas e exmas. familias.

Usou da palavra o sr. Carlos Sada, que expôs, de modo claro e conciso, as vantagens e idéias do Integralismo Brasileiro, sendo vibrantemente aplaudido pelo auditorio. Em seguida, por um dos milicianos, componentes da caravana, foi dirigida á mocidade de Laguna, a palavra amiga e fraternal da mocidade in-

tegralista de Florianópolis. Falou ainda, com eloquencia, Horoni Costa, concitando a todos os brasileiros a se abrigarem sob a bandeira azul e branca do sigma integralista.

Foi encerrada a sessão com o expressivo juramento de fidelidade á defesa da Familia, Patria e Honra. Tomaram parte nesta cerimonia os srs. Carlos Remor, Silvio Teixeira e Antonio Nunes Varela, que formaram o triunvirato provisório desta cidade.

Houve em seguida, a abertura das inscrições, que alcançaram o numero 26.

Uma comissão dos Camisas Verdes esteve, com o sr. Nunes Varela, em visita á nossa redação.

## ARTUR BUSSOLO

Especialista em serrarias hidraulicas, engenhos, atas, fonas, etc. etc.

Orleans — Sta. Catarina.

## Artigos Dentarios

## Artigos Fotograficos

## Grande «Stock» — Completo sortimento

SÓ NA

## FARMACIA STO. ANTONIO EM LAGUNA

(Per. — 12 m.)

## «SUL AMERICA»

Mais 70:000\$000

A rapidez com que a maior e mais importante Companhia de Seguros de Vida no Brasil e America do Sul liquida seus sinistros

Itajaí, 24 de Julho de 1934.

Ilmos. Srs.

Diretores da «SUL AMERICA»

Caixa Postal n. 971

Rio de Janeiro.

Cumpre-me informar a V. S. que por intermedio da Sucursal da «Sul America» no Paraná, acabo de receber a importancia de rs. 70:000\$000 correspondente ás apolices ns. 117.009 e 640.498, provenientes dos seguros instituidos nesta grande Companhia pelo meu inesquecivel esposo Bruno Malburg Jr., cabendo-me salientar que a última destas apolices contava menos de um ano de vigencia. E' indiscutivel, hoje em dia, o valor moral da util instituição do Seguro de Vida, louvavel recurso de que se valem todos os homens bem intencionados no amparo do lar, na proteção da esposa e dos filhos queridos, completando desta maneira o objetivo da vida que, de outra fórma, seria duvidoso e incerto. Assim sendo, não poderia deixar de salientar a fórma excepcional com que a «Sul America» tem-se tornado, no nosso paiz, interprete fidedigna desta nobre causa, merecendo, por isso, com justiça, ser destacada como vitoriosa pioneira da previdencia, merecedora, como tem sido, da mais expressiva confiança pública.

Como é justo que a «Sul America», em beneficio de outros lares, continue a dar o mais pronto desenvolvimento aos seus trabalhos e desejando concorrer para essa benemerita finalidade, autorizo a V. S. a fazer da presente o melhor uso, firmando-me de V. S.

Ata. e Agda.

Mario Salomé Malburg

Rec. verd. á firma supra e dou fé.

Em fé F. A. L. T. de verd.

Itajaí, 24 de julho de 1934.

FREDERICO AUGUSTO LUIZ THIEME

Nenhuma Companhia de Seguros de Vida, aqui no Brasil ou talvez no mundo inteiro, poderá demonstrar, de fórma tão eloquente, os algarismos que bem evidenciam a solidez e criterio da «Companhia Sul America», atestando, dessa maneira, seu vertiginoso progresso.

De 10. de Janeiro a 31 de Dezembro de 1933 a «SUL AMERICA» pagou a assegurados e beneficiados

Desde a sua fundação pagou 272.063.943\$556  
A sua reserva é representada pela respeitavel soma de rs. 211.926.000\$000  
e o seu ativo elevou-se á consideravel soma de rs. 249.113.391\$090

Procure obter hoje mesmo, sem compromisso algum de sua parte, informações acêrca das modernas e liberaes apolices emitidas pela «SUL AMERICA», dirigindo-se á Sucursal do Paraná — Caixa Postal n. 288 — CURITIBA.

«SUL AMERICA» — Cia. Nacional de Seguros de Vida. E' a Maior porque é a Melhor.



**Como o biblico Jonas, um pescador viveu dentro de uma baleia** **ESPERTEZA**

O milagre de Jonas repetiu-se ha apenas quarenta e tres anos. Succedido no seculo IX antes de Cristo, voltou a manifestar-se em plena região das ilhas de Malvína.

O relato deste fato não encerra, entretanto, transcendencia alguma; mas seus antecedentes e o excepcional da situação do «favorecido» merecem, pelo menos, uma modesta recordação que arranque do esquecimento esse modesto James Bartlei, e tambem — por que não? — a baleia humilde.

Em Fevereiro de 1891, um baleeiro o «Star of the East» abordou nas referidas ilhas. Um vigia avistou nas proximidades da embarcação um enorme cachalote. O monstro dentado (que, ao em vez de fibras, possuem dentes) parecia medir vinte e cinco metros; seu aspecto era informe e suas terriveis antenas agitavam o mar em redor da embarcação. Em dois botes, alguns tripulantes audaciosos se dirigiram para a besta marinha, lançando contra ella os harpões afiadissimos.

Ondas verdes, altas como montanhas, coroadas de espumas, rodearam e enguliram as pequenas embarcações. Bem depressa a espuma se tingiu de sangue e os harponeiros gritaram inutilmente por socorros. Os que ainda conservavam forças e lucidez, tratavam de manter a tona e de fugir do monstro que, enfurecido, serpeava e se debatia naquele turbilhão de espuma rubra.

Dois deles desapareceram logo da superficie; os demais, em luta titanica, conseguiram acercar-se dos costados do «Star of the East», e meio afogados, cegos de cansaço, subiram a bordo. Mas aquilo não podia abate-los; eram os espinhos do officio, e enquadro se raanimavam bebendo café quente, o resto da população se dedicava á faina de sujeitar, com fortes cabos, o corpo já inerte do cachalote morto...

A perda dos companheiros era um detalhe digno, sem duvida, de lamentar-se, mas... a baleia (chamavam-no assim) era tão grande, que representava para eles um lucro fabuloso. Para um harponeiro morrer assim é tão verosimil como um passageiro moderno ser morto por um auto onibus...

Ns manhã seguinte, reanimados, tiveram um novo sobressalto, ao içar á ponte o enorme animal, perceberam que estranhos e surdos sons partiam de seu ventre, e que alguma cousa se movia ali dentro, em sacolejos bruscos e desesperados.

Aberto a muito custo o ventre do monstro, descobriram James Bartlei, um dos desaparecidos, que gemia, sem sentidos, na medonha caverna!... Um banho quente e energicas massagens o trouxeram á vida, mas não á razão; o infeliz recitava passagens da Biblia, e quando lhe perguntavam o nome, respondia: — Sou Jonas Bartlei, e vivo na rua da Baleia. Clamei a Deus, do inferno, e Ele me ouviu...

Bebendo alcool continuamente, o pobre marujo diria, na sua inconsciencia: «Estou cercado de agua até a alma, a corrente do mar me rodeia, todas as suas ondas passam por minha cabeça... Sinto a amargura do mar no paladar; em meu cérebro se agita o rumor das ondas... Preciso beber...» Assim passou ele quinze dias. Três semanas depois, ria-se de sua aventura, e um mês após admitia a possibilidade de que o seu verdadeiro nome fosse o de James.

Em sua aldeia foi recebido como um herói. Contando a sua terrivel aventura, relatava: «Não sei o que me succedeu. Só senti que era arrastado de maneira brutal, invencível, para uma caverna negra e espelante. Meus cabelos se irriaram. Aquele asqueroso corredor se contraiu e precipitei-me no vacuo...»

«Havia um calor sufocante e o ar me faltava. As paredes gelatinosas me davam asco e perdi os sentidos. «Sepultado vivo naquela tumba de nervos, passei horas horriveis...» «Depois, só recordava o momento em que abriu os olhos na cabine do capitão de seu barco.

Durante o tempo em que James Bartlei passou naquela extranha prisão, sua pele, sob ação do suco gastrico do animal, sofreu uma surpreendente alteração, o rosto, pescoco e as mãos, tornaram-se de um branco resequido e apergaminhado, conservando essa cor por toda vida. Conservou sempre excelente saude, e o curioso é que, de um carater violento e mal-humorado, tornou-se calmo e alegre.

James Bartlei — o Jonas moderno — morreu em idade avançada.

Houve em tempos antigos um rico proprietario, cujo filho desaparecera, e que tinha por administrador um velho amigo. Desconfiando o proprietario que seu filho estivesse vivo, e que o administrador, depois da morte do amo, estragasse toda a fazenda, fez o testamento, e nele pôs a seguinte clausula: — «Deixo a meu feitor e administrador os meus bens. E si por acaso aparecer meu filho, será dado a este tudo aquilo que o meu feitor quiser».

Morreu o proprietario, e, depois da morte deste, appareceu o filho, que foi ter com o administrador para receber a herança.

O feitor respondeu-lhe que, tendo o pai deixado nas mãos dele, feitor, dar ao filho o que quisesse, dava-lhe uma pequena quantia.

Não se conformou o rapaz com isso, e levou a questão para a justiça.

O juiz reuniu-os no tribunal, e, perguntou-lhes qual era o valor de toda a herança.

— Cem contos — responderam ambos.

— E dessa herança, o que quer o senhor? — perguntou o juiz ao feitor.

— Quero noventa e cinco contos.

— Pois é isso que tem de entregar ao filho do testador, porque a clausula é bem clara: «entregar ao filho tudo aquilo que o feitor quiser».

E assim succedeu. O feitor caiu no laço que elle mesmo queria armar ao legitimo dono da herança...

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOVISSIMO, CASAMENTO, PROCLAMAÇÃO, «CORREIO DO SUL»

**Os Nababos da Republica Nova Escarnecendo do Povo**

**Um Banquete de Mil Talheres, Onde Ha Uma Rêde de Telefones Para Que os Convivas Converssem Uns Com os Outros**

**Em 40 Anos de Republica Velha, Nunca Se Viu Tal Desperdicio, Enquanto a Pobreza Está Passando Fome...**

Uma correspondencia de São Paulo dá conta do que foi o banquete colossal oferecido ao dr. Armando Sales de Oliveira, candidato á presidente constitucionalista daquele grande Estado.

No banquete, que se efectuou no Campo de Futebol do Ipiranga, no bairro de agua Branca, tomaram parte 15.000 pessoas.

No local foi hasteada, em mastro para isso especialmente construido, gigantesca bandeira do Partido Constitucionalista, que medira 30 metros de comprimento por 20 de largura; uma vez confeccionada, pesara esse pavilhão nada menos de 130 quilos. Foram ainda confeccionadas inmensas flamulas, com legendas alusivas á homenagem, á campanha do Partido Constitucionalista, ao momento politico do grande Estado. Foi o local ornamentado com milhares de galhardetes, bandeirolas partidarias. Nada menos que oito quilômetros de festões foram ali empregados — dá isto uma idéa do que foi a ornamentação daquele parque.

ram lugar os convivas, mediam, de acôrdo com o projeto aprovado, 2.750 metros lineares e os bancos 6.000 metros; a madeira necessaria a essas mesas e bancos pesa 120 toneladas. Para o formidável ágape foram sacrificados mais de 5.000 frangos; nelle foram empregadas duas toneladas de frios, 30.000 pães, 3 toneladas de frutas diversos, 20.000 litros de cerveja, isso, além de dezenas de milhares de garrafas de aguas minerais, guaraná e vinhos.

Foi, ali, instalada uma rede telefonica especial, para as comunicações entre os convivas. Compareceram ás homenagens todos os diretores do Partido Constitucionalista, no interior e na capital do Estado, cada qual com a sua bandeira. Cerca de 300 bandeiras, assim tremularam no grande estadio, naquele dia. Dezenas de bandas de musica encontravam-se por todo o amplo recinto. Os representantes da imprensa paulista e os enviados especiais dos jornais cariocas destacados para a serviço de reportagem da grandiosa manifestação tiveram ao seu dispor

instalações especiais com maquinas de escrever e telefones em ligação directa com suas redações.

Terminado o grande almoço, que assumiu proporções que difficilmente poderão ser descritas, organizouse um cortejo, do qual participaram o sr. Armando Sales de Oliveira, membros do Diretório Estadual e delegações dos diretórios do Partido Constitucionalista, outras representações, correligionarios da poderosa entidade politica. Em bondes especiais, deixou esse cortejo o local do banquete, rumo á praça Julio de Mesquita.

Ali concentrados todos os seus elementos seguiram para o centro da cidade, desfilando pelas suas principais ruas, empunhando bandeiras e bandeirolas partidarias, bem assim flamulas com dizeres alusivos á festividade. No decorrer do grandioso almoço, o sr. Armando Sales de Oliveira pronunciou discurso de palpitante actualidade politica, que foi irradiado pela P. R. A. 5. (Radio S. Paulo) em onda larga de 1.200 metros, entre 13 e 14 horas.

**Aos nossos assinantes**

Viaja em cobrança de assinaturas do «Correio do Sul», o sr. Otaviano Soares de Andrade, que percorre as seguintes localidades: Cabeçada, Laranjeiras, Bananal, Estiva, Passagem, Tubarão, Morrinhos, Nucleo 13 de Maio, Oficinas, Guarda, Quilometro 63, Pinheiros, Quilometro 68, Barra do Norte, Braço do Norte, Pedras Grandes, Palmeiras, Santa Clara, Orleans, Rio das Furnas, Oratorio, Grão Pará, Lauro Müller, Novo Treviso, Capivari, Gravatá.



**OS INTRIGANTES**

São os mais terriveis dos assassinos, os mais perigosos dos bandidos e os mais repugnantes dos individuos que a sociedade recolhe em seu meio.

A vomitar o seu virus peçonhento, são capazes de, com o seu «artificio», desmoronar um castelo, incendiar uma cidade, atassallar a honra, o pudor e a dignidade.

Baseados numa pseudofirma e saturados de cinismo, agem com ardileza, imprimindo a mentira, a injúria e a calúnia á face da verdade, que consideram sua inimiga rancorosa.

Para o intrigante, este miseravel valdeveno, um pelourinho não basta para expiação de seus crimes; o unico castigo que podemos lhe impôr é o desprezo, o eterno desprezo.



**Renê Machado & Irmão**

Em circular datada de 15 do corrente, foi-nos comunicada a organização da firma Renê Machado & Irmão, em successão á firma Minervina, de Souza Machado & Cia., de Rio d'Una, municipio de Ima- ruf.

Fazem parte da nova firma, que assumiu todo o ativo e passivo, os srs. Renê de Souza Machado e Pedro de Souza Machado, os quais continuarão com o mesmo ramo de commercio — fazendas, secos e melhados e engenho de beneficiar arroz.

**3 mezes gratis**

Remetemos desde já o Jornal a todos que tomarem assinaturas do «Correio do Povo», de P. Alegre para 1935. O Jornal «Correio do Povo» já é conhecido como o melhor, maior e o mais noticioso do Sul do Paiz e poderão ler todos numeros da semana, devido o facil transporte, via onibus, da Empresa Labes, que faz suas viagens em médias.

Façam suas assinaturas com nosso representante encarregado, no Sul do Estado Otavio Labes.

Trimestre . . . . . 20\$000  
 Semestre . . . . . 35\$000  
 Ano . . . . . 60\$000

Já temos no sul do Estado mais de 300 assinantes.

**Otavio Labes, Relojoaria Labes—Laguna**

N. B. — Aceita-se pedidos do interior acompanhados das respectivas importancias, por meios de cartas registradas com valor declarado, descontada a importancia do porte.

**«BRASIL» Cia. de Seguros Gerais**

Capital . . . . . 5.000.000\$000  
 Deposito no Tesouro 500.000\$000

Fundada em 1904

**SEGUROS CONTRA:**

**FOGO . . . . .** { MARITIMOS  
**TRANSPORTES . . . . .** { FERROVIARIOS  
 { RODOVIARIOS  
 { AUTOMOVEIS

**ACIDENTES** { DO TRABALHO  
 { PESSOAIS  
 { RESPONSABILIDADE CIVIL

**Agente Geral: JOAO GONÇALVES**

RUA FELIPE SCHMIDT N. 9 FLORIANOPOLIS

O sabão

**“VIRGEM ESPECIALIDADE”**

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE (Marca Registrada)

conserva o tecido da roupa, porque, lava facilmente e com rapidez